

Quadro 7.2. Síntese comparativa das teorias organizacionais.

SÍNTESE DAS TEORIAS ORGANIZACIONAIS							
TEORIAS	Abordagens clássicas	Escola das relações humanas	Abordagem sociotécnica	Abordagens contingenciais	Abordagens políticas das	Teorias ecológicas e sociocognitivas organizações	Abordagens macro-sociais e críticas das organizações
Principais autores	Taylor, Fayol, Weber, Gulick, Emerson, etc.	Mayo, Roethlisberg, Dickson, Whitehead, Lewin, etc.	Bertranlaffy, Spencer, Parsons, Katz e Khan, Emery e Tist, etc.	Woodward, Burns e Stalker, Perrow, Lawrence e Lorsch, etc.	Minzberg, Crozier e Friedberg, etc.	Pfeffer e Salancik, Hayman e Freeman, Meyer, Weick	Marx, Braverman, Burawoy, Proudhon, Malatesta e Bookchin
Ênfase conceptual	Tempos, procedimentos, estrutura formal e regulamentos	Estruturas e relações sociais informais	Organizações como sistemas aberto	Ambiente externo e tecnologia como determinantes organizacionais	Ação individual e colectiva, estratégias e decisões de essência política	Dependência de recursos, ecologia das populações, institucionalismo e sociocognitivismo	Conflito e contradições opressão, exploração
Concepção da pessoa	«Homo oeconomicus», acção racional	«Homo sociologicus»	Homem funcional	Homem complexo	Homem político	Homem institucional, cultural e reflexivo	Homem colectivo na luta pela emancipação social
Eficiência organizacional	Máxima produtividade do trabalho	Máxima satisfação do trabalhador	Equilíbrio interno no funcionamento da organização	Adaptação das estruturas e funções à natureza da situação	Optimização das estratégias e objectivos dos indivíduos e grupos	Optimização da concorrência competição e legitimidade	Abolição da propriedade, do trabalho assalariado e do Estado
Sistema de incentivos básicos	Recompensas salariais e materiais	Afiação e bom ambiente social	Participação e decisão na organização do trabalho	Realização na execução de tarefas e funções	Poder e prestígio na organização	Motivação, prestígio social e recompensas salariais	Fraternidade, liberdade, criatividade e responsabilidade

Fonte: Ferreira, J.M.C., Neves, J., & Caetano, A. (2011). Manual de Psicossociologia das Organizações. Lisboa: Escolar Editora, pp 248.